

**A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

**De 5 a 7/10**

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



**BIC-UCS**

## **Do *Grand Tour* ao turismo contemporâneo: histeria, corpo e imagem.**

*Adesloucar-se!* Coletivo de pesquisa em Análise do Discurso, Turismo e...  
Abner Nodari, Luciene Jung de Campos

### **INTRODUÇÃO / OBJETIVO**

Este trabalho objetiva discutir a relação entre a Síndrome de Stendhal e a histeria a partir do *Grand Tour*. O *Grand Tour* foi um movimento de viagens à Europa surgido em cerca de 1600 realizado por homens da nobreza que desejam intelectualizar-se com a cultura clássica. A viagem envolvia a visita das principais cidades europeias, passando por Paris, Roma, Nápoles, Veneza e Florença.

### **AS HISTÉRICAS DA SALPÊTRIÈRE E A SÍNDROME DE STENDHAL [DISCUSSÃO]**

A histeria, patologia comum ao século XIX, era o acometimento radical dos nervos, ataques convulsivos e espasmos musculares sem uma explicação biológica direta e previsto, pelo menos nos primeiros anos do aparecimento do quadro clínico, apenas em mulheres. Neste espaço, a intervenção freudiana pôde se inserir. Os sintomas de Stendhal e os sintomas histéricos guardaram relações históricas evidentes, uma vez que a única diferença entre as duas condições psíquicas era a diferença sexual.

### **DISPOSITIVO TEÓRICO-ANALÍTICO-METODOLÓGICO**

O dispositivo teórico-analítico-metodológico é a Análise do Discurso fundada por Michel Pêcheux. A Análise do Discurso é uma disciplina de entremeio que se apoia em três campos teóricos, sendo eles a psicanálise freudolacaniana, a linguística saussuriana e o materialismo histórico de Marx e Althusser.

### **CONCLUSÕES**

- Coube aos homens o *Grand Tour*; às mulheres, o hospício da Salpêtrière;
- Aos homens, destinou-se a nobreza intelectual e às mulheres, a patologização psíquica;
- O que o escritor Stendhal sentira poderia ser compreendido como histeria masculina;
- O *Grand Tour* autoriza a histeria masculina subvertida em elevação estética diante de obras de arte;

### **O GRAND TOUR E A SÍNDROME DE STENDHAL [DISCUSSÃO]**

A síndrome de Stendhal é um quadro psiquiátrico registrado na Itália pela médica Graziella Magherini em 1990. No quadro clínico, sintomas convulsivos e alterações perceptivas foram registrados em 106 pacientes que visitaram os museus de Florença. Essa síndrome foi reportada à experiência que o escritor francês Henri-Marie Beyle (conhecido como Stendhal) sentira ao visitar a basílica de Santa Croce em 1817. Os diários de Stendhal, consultados para a análise discursiva, colocam em evidência o êxtase estético que o autor sentira na Itália – ao fazer um trajeto semelhante ao *Grand Tour*.

Portanto, as construções históricas do turismo – evidenciadas pelo processo formador do *Grand Tour* – revelam a implicância desta ciência nos destinos dados à diferença sexual.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Breuer, J. & Freud, S. (1893-1895). Sobre o mecanismo psíquico dos fenômenos histéricos. *In: Estudos sobre a histeria. Obras completas, vol. II.* Tradução de Laura Barreto. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.
- Pêcheux, M. (1975) Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 5ª edição. Editora da Unicamp: São Paulo, 2016.
- Stendhal. (1817) Rome, Naples and Florence. Pages 301-303. Translated by Richard N. Coe. London: John Calder, 1959.
- Palacios-Sánchez, L. et al. (2017) Stendhal syndrome: a clinical and historical overview. *Historical Note, vol. 2, n. 76.*